

VII ENCONTRO INTERNACIONAL DE MARIONETAS



+INFORMAÇÕES E RESERVAS: ALMA D'ARAME TLM: +351 926 036 757 TEL: +351 266 084 003 ALMADARAME@GMAIL.COM WWW.ALMADARAME.PT			
PRODUÇÃO:	CO-PRODUÇÃO:	PARTICIPANTES INSTITUCIONAIS:	ESTRUTURA FINANCIADA POR:
MONTEMOR-O-NOVO 2014			
APÓIO À ORGANIZAÇÃO:	PARTICIPANTES INSTITUCIONAIS:	APÓIO FINANCIADO:	

28 MAIO – 10 JUNHO

MONTEMOR-O-NOVO 2014

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarama@gmail.com

www.almadarama.pt



7ª Edição dos Encontros: uma certeza!

Em tempos incertos, alegremo-nos com a certeza deste Encontro Internacional de Marionetas de Montemor-o-Novo, pela 7ª vez levado a cabo pela Alma d'Arame, com o apoio empenhado de um vasto grupo de entidades e pessoas amigas, sempre perseguindo o objectivo de constante consolidação e incremento qualitativo deste festival.

Nesta edição programamos o aumento sustentado do número de apresentações, com 20 espectáculos e a presença de 6 companhias nacionais de elevados níveis artísticos e 9 internacionais com diferentes formas de abordagem ao mundo da marioneta e das formas animadas as quais permitirão um espaço de reflexão e abertura a novas ideias, outras possibilidades de olhar este universo artístico permitindo, deste modo, continuar a contribuir para o crescimento de um público cada vez mais exigente e diversificado.

Destacamos este ano duas das companhias mais conceituadas a nível mundial que nos chegam da Holanda pelas mãos dos Stuffed Puppet Theater com o seu espectáculo cheio de humor negro e da França através da companhia Omproduck com um espectáculo com novas abordagens à marioneta contemporânea.

Também a companhia franco-portuguesa Mecanika ou o Grupo de Teatro Didáctico da Universidade Estadual Paulista, do Brasil, acompanhados por duas outras companhias brasileiras, que contribuem, entre outras, para o reforço da presença internacional de reconhecido valor nesta edição.

O reforço das acções complementares na área da formação e divulgação da Arte da Marioneta constituem mais uma área de valorização do Encontro, através da oferta de workshops, seminários e uma Masterclass, dedicada a profissionais e especialistas, orientada por Eric Sarria, um conceituado marionetista e pedagogo francês com vasta criação na Companhia de Philippe Genty.

Alma d'Arame

Data	Hora	Companhia/Formador	Programação	Local
28 de Maio	Das 14h00 às 17h00	Marionetas da Feira	Oficina divertida - Construção de Passarolas	Centro Juvenil
	Das 18h00 às 22h00		Construção de personagens de Teatro em Papel	
29 de Maio	Das 10h00 às 13h00		Oficina divertida - Construção de Passarolas	
	Das 18h00 às 22h00		Construção de personagens de Teatro em Papel	
30 de Maio	Das 10h00 às 12h30		Oficina divertida - Construção de Passarolas	
29 de Maio	Das 10h00 às 13h00	Eric de Sarriá	Masterclass – “Uma Introdução à Noção de Metáfora em Palco”	O Espaço do Tempo (Sala Monfurado)
	Das 14h00 às 18h00			
30 de Maio	Das 10h00 às 13h00			
	Das 14h00 às 18h00			
31 de Maio	Das 10h00 às 13h00			
	Das 14h00 às 18h00			
De 29 de Maio a 10 de Junho	20h30	Marco Fidalgo Amândio Anastácio	Instalação Interactiva “Paisagens Rápidas”	Cine-Teatro Curvo Semedo
29 de Maio	23h30	Ryan Jordan	Possession Transe	Oficinas do Convento (Programa OFF)
29 de Maio	10h45	Teatro de Ferro	“Uma Aventura no Espaço”	Black Box (O Espaço do Tempo)*
	14h30			
30 de Maio	21h30	Teatro de Ferro	“Uma Aventura no Espaço”	Black Box (O Espaço do Tempo)
31 de Maio	21h30	Palmilha Dentada	“O Guardião do Rio”	O Espaço do Tempo (Sala Montemor)
1 de Junho	17h00	CIA Talagadá	“Na Boca do Lixo”	Parque Urbano
3 de Junho	10h45	Limite Zero	“As Viagens de Gulliver”	Black Box (O Espaço do Tempo)*
	14h30			
3 de Junho	21h30	Fosso de Orquestra	“Pequenas Cerimónias”	Cine-Teatro Curvo Semedo (Palco)
4 de Junho	21h30	Alma d’Arame	“King Kong-Quem é Monstro?”	Cine-Teatro Curvo Semedo (Sala Estúdio)

Alma d’Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

5 de Junho	21h30	Imaginário	“A Fantástica História do Circo que Tomara que não Chova”	Cine-Teatro Curvo Semedo (Sala Estúdio)
5 de Junho	23h00	Maria Madeira	“Poetas e Titeriteiros”	Oficinas do Convento (Programa Off)
6 de Junho	21h30	Omproduct	“Rêveries Magnetiques”	Cine-Teatro Curvo Semedo (Palco)
6 de Junho	23h30	Lita Aslanglou	“The Black Vinyl”	Baganha Lounge (Bar)
7 de Junho	21h30	Omproduct	“Rêveries Magnetiques”	Cine-Teatro Curvo Semedo (Palco)
7 de Junho	23h30	Lita Aslanglou	“The Black Vinyl”	Cine-Teatro Curvo Semedo (Sala Estúdio)
8 de Junho	Das 14h00 às 18h00	Teatro Didático da UNESP	Workshop - Oficina de Confecção e Manipulação de Bonecos Articulados	O Espaço do Tempo (Sala Monfurado)
9 de Junho				
10 de Junho				
8 de Junho	16h30	Robertos Santa Bárbara	“D. Roberto e o Cemitério Assombrado”	Jardim dos Cavalinhos
8 de Junho	17h00	CIA Talagadá	“Na Boca do Lixo”	Jardim dos Cavalinhos
8 de Junho	21h30	Teatro Didático da UNESP	“O Rio”	Cine-Teatro Curvo Semedo (Palco)
8 de Junho	23h30	Lita Aslanglou	“The Black Vinyl”	Oficinas do Convento
9 de Junho	17h00	Mecanika	“La Queue de Monsiuer Kat”	Cine-Teatro Curvo Semedo (Palco)
9 de Junho	21h30	Mecanika	“La Queue de Monsieur Kat”	Cine-Teatro Curvo Semedo (Palco)
10 de Junho	21h30	Stuffed Puppets Theater	“Punch & Judy in Afghanistan”	Teatro Curvo Semedo (Palco)
10 de Junho	23h00	Theatron	“O Coração de um Pugilista”	Cine-Teatro Curvo Semedo (sala estúdio)-programa OFF
13 de Junho**	21h30	Stuffed Puppet Theater	“Punch and Judy in Afghanistan”	Teatro Letchs (Algarve)

*Espectáculos para escolas

**Espectáculo fora do âmbito do Festival

Alma d’Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

ESPECTÁCULOS

"O GUARDIÃO DO RIO"

PALMILHA DENTADA



Criado em 2001 por Ricardo Alves, Ivo Bastos e Rodrigo Santos, os Palmilha Dentada são uma referência do humor que se faz no Porto.

Durante estes anos habituámo-nos a espectáculos inteligentes e muito divertidos e às dificuldades do grupo em subsistir, facto que leva o próprio grupo a afirmar que a companhia "Palmilha Dentada só sobrevive porque os seus responsáveis são malucos e porque o público é simpático".

Em 2012, tornaram-se residentes do Teatro Helena Sá e Costa e apresentaram "Palmilha 2012 - O Protocolo" para oficializar o entendimento e para comemorar o 10.º aniversário da companhia residente no Porto.

Um rio – conta-nos o empolgado protagonista – é uma entidade caprichosa e poderosa, capaz de irrigar campos, mas também de arrasar tudo no seu caminho. Uma barragem pode moldar-lhe o feitio e proteger a Aldeia de Baixo. Mas, dilema, se reter demasiada água arrisca-se a inundar a Aldeia de Cima. Para o evitar, os anciões dos dois povoados, numa conversa diplomática com civilizadas evocações de cachaporra, criaram o cargo de Guardião do Rio, função que consiste em fixar atentamente, vinte e quatro horas por dia, o nível da água e abrir a torneira ao mínimo sinal de cheia.

Não é uma profissão tecnicamente difícil, mas é muito absorvente e muito, muito solitária. O Guardiã não pode ausentar-se. Não pode, por exemplo, deixar de espreitar a estaca graduada

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1.º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt



no meio da água enquanto observa as idas e vindas da Rosa para a barreira da roupa. Não pode, com mágoa sua, deslocar-se para a catrapiscar de mais perto. Nem pode fazer nada, a não ser consumir-se de raiva quanto às investidas concorrenciais de tipos com profissões menos exigentes.

Solitário, celibatário, amargurado, eis o Guardião do Rio. Um tipo esquecido no seu posto, atormentado por carências, a entreter-se a si próprio. Um tipo que tem de puxar pela imaginação para conseguir manter alguma conversa. Tem de puxar tanto pela imaginação que talvez não sejam conversas mas alucinações o assunto que traz à margem do rio o Dr. Frederico, especialista (por experiência própria) em perturbações da personalidade.

O Guardião do Rio não pode ser censurado por excessiva criatividade na sua narrativa. Quando inventaram o cargo, não lhe disseram quanto nesta história podia ser inventado e quanto tinha de ser real. Se alguma coisa o tinha de ser.

O Guardião do Rio é um divertido exercício de esquizofrenia possibilitado pela convivência de marionetas e actor. Mas a manipulação talentosa de Ivo Bastos faz-nos estranhar que no fim apenas um intérprete venha à boca de cena para os agradecimentos. Aquela gente existe!

FICHA ARTÍSTICA:

Texto e encenação – Ricardo Alves

Interpretação – Ivo Bastos

Direcção plástica – Sandra Neves e Joana Caetano

Sonoplastia e música original – Rodrigo Santos

Fotografia de cena – Pedro Vieira de Carvalho

Direcção de produção – Adelaide Osório

Duração: 60 minutos

CE: M/16

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

“RÊVERIES MAGNÉTIQUES”

OMPRODUCK



Rêveries Magnétiques convida-nos a embarcar numa viagem que nos transportará para mundos igualmente distantes e intimistas, onde o espaço se liberta num sonho acordado.

Os objectos materiais e fluidos são manipulados ao vivo sob o olho aguçado e projectado num ecrã. Aí, são transformados num universo multifacetado e incomum: são criadas uma alquimia abrasadora, paisagens congeladas em lenta transformação, como o caminho aberto para a poesia.

É oferecido ao público uma “balada sensorial”, da qual viaja do microcosmo para o macrocosmo num mergulho profundo até à infinidade, numa tentativa de parar a passagem do tempo.

Omproduck é um grupo de criação de espectáculos transdisciplinares que associa formas inovadoras e tradições artísticas (marionetas, música, teatro de sombras...), nas quais as artes numéricas ocupam um lugar de destaque.

A utilização de novas tecnologias provocam-nos interrogações sobre o nosso ambiente, quotidiano tecnológico cada vez mais complexo. Ao utilizarmos esta forma sensível e poética, prolongamos a indagação.

Procuramos igualmente interrogar a percepção que temos do mundo e inventar formas de múltiplos sentidos abertos onde o sonho tem uma parte fundamental e na qual a imaginação do espectador é fortemente solicitada.

O instrumento numérico transforma as nossas práticas tradicionais de permanente fabricação de espectáculos, permitindo em tempo real a criação da música, do vídeo e da iluminação e introduzindo a robótica.

Alma d’Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1.º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

FICHA ARTÍSTICA:

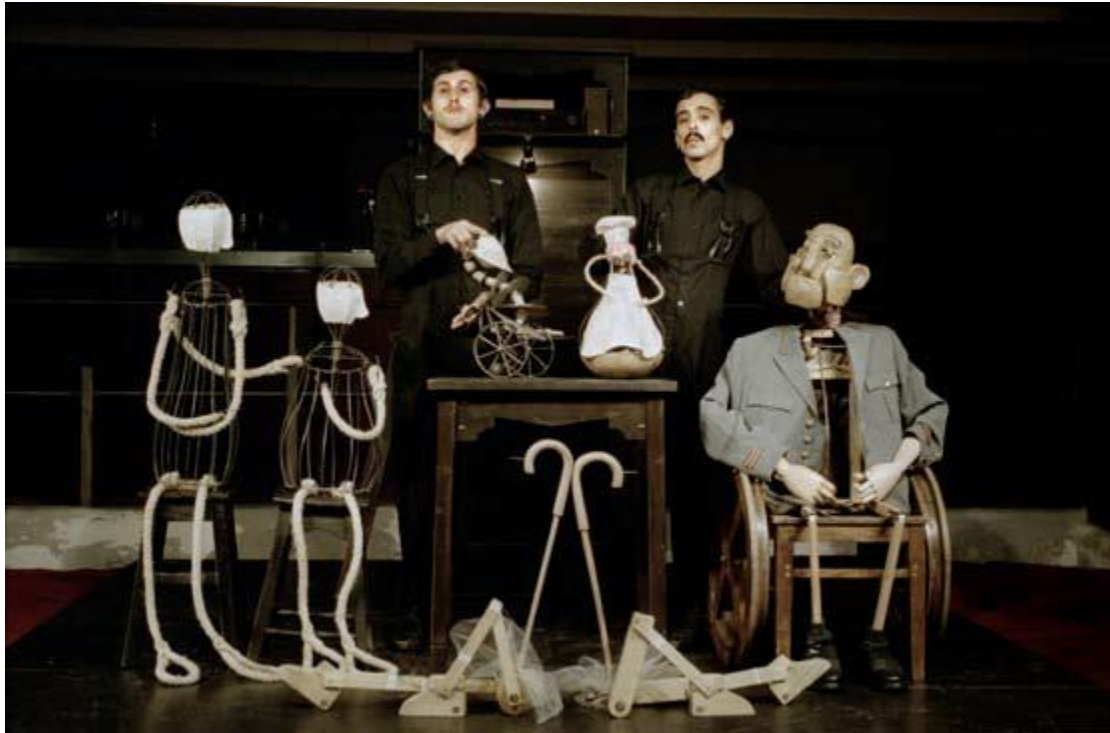
Encenação e Interpretação: Anne Buguet & Michel Ozeray

Duração: 45 minutos

CE: M/9

“AS PEQUENAS CERIMÓNIAS”

FOSSO DE ORQUESTRA



A Fosso de Orquestra - Associação nasce do desejo e da necessidade de uma equipa de criativos e técnicos em consolidar as suas mútuas colaborações.

Dirigida por João Calixto e João Chicó, pretende ser mais que uma estrutura de produção de espectáculos com uma Direcção Artística fixa, mas sim uma plataforma capaz de dar resposta a projectos de uma vizinhança de colaborações. Tendencialmente virada para a relação das Artes Plásticas com a Cena, tem como objectivo a criação de espectáculos em busca de um Teatro de Matéria ou Concreto.

A trágica saga de uma noite de café curto e com cheirinho, servida pelos próprios e suas marionetas.

O melhor menu de sempre até hoje nesta casa: sopa, prato, pão, vinho, café, sobremesa e apetitoso bailado (serviço à mesa incluído no menu).

Sentados à mesa, dois moços repousam, entreolhando-se no vazio de uma pausa para a sesta. Ouve-se o rádio e o Capitão dorme.

Clientes que entram, outros que saem. Vêm pela refeição do costume ou simplesmente por um copo de bagaço. Por vezes pode observar-se de perto o cozinheiro, um senhor afrancesado cuja vida se inscreve num armário que abre portas a um universo de facas e cutelos, tesouras e outras ferramentas de utilidade duvidosa. Mas é mestre na ilusão da cutelaria, transformando as suas *pommes de terre* em extravagantes e deliciosos *gourmets*. Outras vezes aparece o

Alma d'Arume - Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt



patrão, um galo com sotaque alemão, elemento de vertigem na sua apressada rotina de barafustar.

Vemos uma mesa, dois bancos e um armário. Desenham este pequeno mundo, onde clientes, trabalhadores e patrão (e anda um par de bailarinas acrobatas, qual delícia do nosso velho Capitão) partilham este prazer de estar à mesa.

Os dois russos saem cantarolando, depois de conhecerem as maravilhas de uma *vodka* chamada bagaço.

O Capitão sai sem pagar, horrorizado com o último prato-esqueleto que lhe é servido.

Quanto às bailarinas, não se sabe muito bem se terão ido dar uma perninha a um outro restaurante do bairro, ou se permanecem escondidas nos sonhos do Capitão.

O galo-patrão termina assado no forno da cozinha, enquanto o cozinheiro canta, dando vivas ao seu fatal golpe de vingança.

E os moços lá ficam à espera dos próximos clientes, do próximo dia, de alguém que apareça. Estão lá para isso mesmo; servir e dar o seu tempo a quem também o tenha para partilhar. Sempre calmos, doces. Sempre prontos a dar um pouco das suas pequenas cerimónias.

Espectáculo pensado para ter uma relação de proximidade com o público (pequenos auditórios, cafés-teatro e outros), proporcionando a escuta da respiração do actor.

A respiração da marioneta, dos seus membros, articulações e da relação marioneta/manipulação/manipulador.

O elogio ao mecanismo e sua desmistificação.

FICHA ARTÍSTICA:

Criação e interpretação – João Calixto e Tiago Viegas

Projecto, cenografia e bonecos – João Calixto

Encenação – Pedro Santiago Cal

Produção – João Chicó

Desenho de luz e Direcção técnica – Alexandre Coelho

Fotografia e Vídeo – Frederico Lobo

Grafismo - Pedro Sá Machado

Duração: 50 minutos

CE: M/6

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1.º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

“O RIO”

TEATRO DIDÁCTICO DA UNESP



O Teatro Didáctico da UNESP é uma extensão universitária que faz parte do Departamento de Artes Cénicas do Instituto de Artes da UNESP (Universidade Estadual Paulista) e possui 20 anos de tradição no campo da criação teatral. Desde 2008, momento em que a direcção artística do grupo ficou sob a responsabilidade do Prof. Dr. Wagner Cintra, o grupo dedica-se ao desenvolvimento de uma linguagem teatral marcada pelo hibridismo, ou seja; uma linguagem que actua na interface do teatro com as artes visuais. A partir desse princípio, o grupo elegeu o universo do teatro visual, uma disciplina do teatro de formas animadas, como elemento central do seu processo criativo. Em cena encontram-se diversos elementos conjugados no mesmo nível de existência poética: bonecos, objectos, actores, imagens, etc. Neste contexto, deu-se a encenação de *O Rio*, criação teatral inspirada no poema homónimo do poeta brasileiro João Cabral de Melo Neto. O espectáculo apresenta, de maneira singular, um aspecto de uma realidade objectiva brasileira que é subjectivada pela criação de imagens icónicas. Neste processo, esta realidade é contextualizada universalmente e o regionalismo do poeta torna-se universal.

Actualmente, os integrantes do Teatro Didáctico da UNESP profissionalizaram-se, e isso levou o trabalho do grupo para além dos portões da universidade e da pesquisa académica. Hoje, o grupo está inserido no contexto teatral, não apenas do Estado de São Paulo, mas no próprio contexto do teatro brasileiro, sobretudo no que diz respeito ao universo do teatro de animação.

O Rio, realizado pelo Teatro Didáctico da Unesp, fruto de um estudo de três anos, encontrou na obra de João Cabral a inspiração para reflectir e manusear alguns conceitos do teatro visual por meio de uma criação cénica. O espectáculo não é a ilustração do poema. É uma criação autónoma, que no máximo estabelece um diálogo de segundo grau com ele no sentido da apreensão do conteúdo das imagens que são retrabalhadas na forma de signos teatrais. Desta forma, o rio, que na obra do autor pernambucano é narrador, no contexto da encenação do Teatro Didáctico está subsumido à percepção do espectador que não o observa na cena, mas o

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

intui por meio da secura da areia que cobre todas as dimensões do espaço. O rio não está em cena, o que se observa é um exaustante e insistente caminhar de homens e bichos, de plantas e poeira. As imagens do poema de João Cabral de Melo Neto transformaram-se em metáforas da condição do homem diante de uma realidade seca de vida, mas vívida de significados. Esses enunciados, sob o aspecto da forma, possibilitaram um diálogo em primeiro grau do poema com a técnica trabalhada pelo grupo, ou seja, no universo do teatro visual, a especificidade da pesquisa desenvolvida pelos alunos que se fundamenta basicamente nas relações estabelecidas em cena entre o humano e o inanimado. Assim, da mesma maneira que o rio de João Cabral, imbuído de *ânima*, ao ser manipulado pelo autor deixa de ser “coisa” para tornar-se o sujeito activo da narração em que a matéria apática que acompanha o seu caminhar, homens, objectos, bichos, poeira, solidão e morte são coisas aos olhos para o seu narrar; a presença humana no espectáculo, “coisificada”, mistura-se à matéria inerte, principalmente à areia, signo do tempo que escorre na extenuante caminhada em direcção ao abstracto, cujas formas geométricas trabalhadas na cena nos lembram insistentemente, como diz João Cabral: “...uma terra reduzida à sua areia, terra onde as coisas vivem a natureza da pedra”, onde homens de areia se esvaem em uma vida mais que seca, calcinada, e subsistem a uma terra desertada, não vazia, vazia. No meio da areia que domina o espaço, bonecos feitos de papel, quando manipulados, na delicadeza de seus movimentos, mostram a vida por meio da matéria inerte. No jogo entre os diferentes elementos que compõem a cena, texto, actores, bonecos, objectos e que são equacionados no mesmo nível de importância na encenação, a sintaxe cabralina, em segundo plano, inspira a sintaxe visual, em primeiro plano, do Teatro Didáctico da UNESP, que, conjugados, resultaram num espectáculo de imagens requintadas e imbuídas de poeticidade. Nesse contexto, a encenação de *O Rio* realiza-se como pura poesia para o olhar.

FICHA ARTÍSTICA:

Elenco – Caio Ceragioli, Guemera, Guilherme Conradi, Pedro Cobra, Filipe Micheline, Ingrid Taveira

Música – Filipe Zacchi

Produção – Carol Araújo / Luciana Lima

Direcção – Wagner Cintra

Duração: 45 minutos

CE: Todas as idades

"THE BLACK VINYL"

LITA ASLANGLOU



The Black Vinyl é o resultado de um workshop de marionetas de teatro "Ayusaya!" (2009-2010), com Stathis Makopoulos. Foi eleita a melhor performance para adultos no concurso do segundo encontro para novos marionetistas no XII Festival de Marionetas e Mimo de Kilkis, tendo como prémio a participação do 29º Festival Internacional de Marionetas em Bilbao – Espanha.

Desde então, tem vindo a actuar em inúmeros bares por toda a Grécia e Festivais na Europa: Immagini dell'Interno, Pinerolo em Junho de 2012 na Itália, Il Corfu Puppet Festival, em Julho de 2012 na Grécia, Crete Puppet Festival, em Agosto de 2012 na Grécia, Festival Internacional de Marionetas do Porto, em Setembro de 2012, The End of Daylight Saving Time, Festival Internacional de Teatro, em Outubro de 2012 em Oulu na Finlândia, I Mikro Festival Thessalonikis em Maio de 2013, em Salónica, Grécia.

The Black Vinyl é uma curta performance a solo para adultos, adequada não só a espaços de teatro com pouca audiência mas também a bares, pequenos teatros e espaços abertos, influenciada pela estética e pelos conteúdos dos filmes dos anos cinquenta, pelo baixo custo do *drive-in* e pelos filmes dos anos oitenta. Em resumo, é um espectáculo de marionetas inspirado pelo *rock'n'roll*!

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadaramé@gmail.com

www.almadaramé.pt

FICHA TÉCNICA

Argumento, Encenação, Produção, Construção de Marionetas, Cenário e Manipulação:

Lita Aslanoglou

Supervisão do Projecto: Stathis Markopoulos

Duração aprox. 20 m

CE: M/16

“KING KONG – QUEM É O MONSTRO?”

ALMA D´ARAME



A Alma d'Arame é uma associação cultural fundada em 2006 que tem vindo a desenvolver a sua atividade no Alentejo, no município de Montemor-o-Novo.

Pretende contribuir para a divulgação das artes cénicas com particular destaque para o teatro de marionetas, pelo que adoptou para sua designação as palavras que António José da Silva dedica aos seus “actores” na “Dedicatória à Mui Nobre Senhora Pecúnia Argentina” publicada em 1744: *tudo anda num corrupio, o porteiro se ataranta, o arrumador se titubeia...as luzes parecem estrelas, as architecturas dóricas, as vozes harmoniosas, os instrumentos mais se apuram...e, finalmente, até parece que a **alma do arame** no corpo da cortiça lhe infunde verdadeiro espírito e novo alento...*

O seu percurso pauta-se pela criação, programação, formação e colaboração criativas com entidades locais.

Sendo um dos objetivos desta associação a angariação de novos públicos, nomeadamente em áreas afastadas do acesso aos grandes eixos da programação, intervindo em ambientes rurais ou periféricos, tem vindo a realizar desde 2008 o Encontro de Marionetas de Montemor-o-Novo.

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt



A Alma d'Arame tem na essência de toda a sua actividade a procura de uma linguagem entre a tradição e a modernidade, sendo esta a linha condutora que acompanha o seu percurso artístico desde o início.

É nas diferenças de linguagem que se encontram novos caminhos de fruição artística e se encontram novas formas de criação e de debate artístico.

O teatro de marionetas tem origens em tempos imemoriais, tendo provavelmente surgido como resposta às necessidades do homem primitivo. O teatro de marionetas e o cinema têm muitos pontos em comum. Criam sonhos visuais, uma cosmogonia onde o maravilhoso está presente lado a lado com os monstros mais hediondos. Ambos utilizam efeitos visuais para nos levar em viagens.

Na sua génese e ainda actualmente, o cinema pede emprestadas as técnicas do teatro de marionetas para dar vida a inúmeras personagens fantásticas: Godzilla, Yoda, King Kong e muitos outros.

Queremos viver estas aventuras no outro lado. King Kong foi o primeiro filme com um monstro gigante que nasceu no cinema. Para este filme, foram utilizados bastantes efeitos especiais.

King Kong faz parte da nossa cultura comum, o mito do selvagem livre de natureza desconhecida. O monstro contra a civilização. O puro contra o lucro!

Reescrever esta história para uma peça de marionetas é um desafio. Torná-la pequena mas dar-lhe uma grande interpretação. Contar uma história ao ritmo de um filme, contar com os olhos do público como se fossem câmaras e utilizar os clichés do filme impressos nas suas mentes.

Um cenário pequeno, 2 marionetistas e muitos efeitos especiais em directo em 45 min de aventura!

O teatro de marionetas e o cinema têm muitos pontos em comum. Criam sonhos visuais, uma cosmogonia onde o maravilhoso está presente lado a lado com os monstros mais hediondos. Ambos utilizam efeitos visuais para nos levar em viagens.

Trata-se de uma metáfora acerca da tomada de poder sobre a natureza e da forma como isso termina. A natureza retratada no masculino de forma selvagem, devastadora e inadaptável!

O humano civilizado defende o lucro/o humano selvagem mantém o equilíbrio com o sacrifício de virgens. Estamos todos a contar uma história moralista simples mas muito espectacular.

O primeiro da sua espécie (1932). É uma porta aberta para todos os monstros saírem do ecrã e ocuparem o nosso imaginário; preencher os nossos sonhos de “novos mundos” com fantasmas; mundos teatrais e novas experiências visuais, inspiradas no velho imaginário cinematográfico.

FICHA ARTÍSTICA:

Criação: Yiorgos Karakantzas e Amândio Anastácio

Direcção Artística: Yiorgos Karakantzas

Assistência de Direcção: Ildeberto Gama

Actores / Manipuladores: Amândio Anastácio e Susana Nunes

Cenografia e Marionetas: Ildeberto Gama, Amândio Anastácio e Yiorgos Karakantzas

Construção de Marionetas: Susana Malhão e Amândio Anastácio

Construção de Cenário: João Evaristo Sousa

Desenho de Luz e Máquinas de Projecção: João Sofio

Música: João Bastos

Tradução e adaptação: Adelina Cristóvão e Ildeberto Gama

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1.º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt



Co - Produção: Alma d'Arame e Anima Théâtre

Duração 45 minutos

CE: M/6

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

"PUNCH AND JUDY IN AFGHANISTAN"

STUFFED PUPPET THEATRE



Tudo começou na Austrália no final dos anos 70. Em 1978, Neville Tranter veio com o seu Stuffed Puppet Theater para o "Festival of Fools" em Amsterdão, e nunca mais deixou a cidade.

Desenvolveu o seu estilo particular de teatro visual com marionetas do tamanho de humanos. Neville Tranter é o fundador, a força artística e o único elemento que permaneceu ao longo de anos de Stuffed Theater.

Ele é o Stuffed Puppet.

Nigel, um marionetista, veio ao Afeganistão entreter as tropas aliadas.

A sua assistente, Emile, quer fazer uma viagem panorâmica num camelo. O flash da máquina fotográfica de Nigel assusta o camelo, que fugiu em pânico com a Emile ainda no seu dorso. Desapareceram na direcção de Tora Bora.

Nigel tenta encontrar a sua assistente. A sua procura leva-o a Tora Bora, onde conhece Punch Bin Laden. Nigel encontra-se em perigo extremo mas sobrevive e descobre o que aconteceu a Emile.

Além do ingénuo Nigel, encontramos um repórter de televisão, que só se interessa por conchas, e um soldado da Nações Unidas, que está completamente deslocado nestas zonas áspers.

Os ocidentais retractam-se como inadaptados à aspereza do Afeganistão.

Punch Bin Laden e a sua sanguinária mulher, Judy, parecem ter a situação completamente controlada. Divertem-se a brincar ao gato e ao rato com o Nigel. Mas, será que alguma vez contaram que alguém escapasse e contasse a sua história em Kabul?? Foi assim que os

Alma d'Arame - Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 - 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

Americanos descobriram onde encontrar Bin Laden (embora não o admitam, preferem atribuir os créditos aos seus serviços secretos em vez de a um marionetista!)

Punch and Judy é um espectáculo de 55 a 60 minutos e é apresentado atrás e à frente de uma cabina tradicional de marionetas. Pode ser apresentado em espaços pequenos porque as exigências técnicas são mínimas.

Neville Tranter tem, pela primeira vez, o seu próprio espectáculo que pode levar consigo em duas grandes malas e sem necessidade de técnicos.

Não se preocupem, Vampyr, Moliere e Schicklgruber mantém-se em reportório.

FICHA TÉCNICA:

Concepção, encenação, marionetas e actor-manipulador: Neville Tranter

Assistência na criação: Tim Velraeds

Fotografias: Mathias Friedrich, Wim Sitvast

Técnica: Marionetas de luva

Idioma: Inglês

Duração aprox.: 60 min.

CE: M/12

LIMITE ZERO



A Limite Zero assume-se como organismo cultural voltado para a concretização de iniciativas em diversos domínios artísticos. A sua actividade estende-se à produção de espectáculos de teatro e de formas animadas, à produção vídeo e também à formação. Assim, não limitando a sua actividade à produção e promoção de eventos culturais, criaram ainda um espaço de experimentação e cruzamento de diversas linguagens artísticas, nomeadamente a expressão dramática, as formas animadas e o vídeo. Concordando com a importância que hoje assumem as correntes pedagógicas que apelam à educação pela arte, a Limite Zero procura criar oficinas para crianças e adultos, que aliam a experimentação e a descoberta ao prazer de uma aprendizagem criativa. Têm, por isso, disponíveis diversos ateliers no âmbito da expressão dramática, da escrita criativa, da construção de formas animadas e da utilização do multimédia. Assumem o seu espaço como lugar de cruzamento de linguagens artísticas, de experimentação e de aprendizagem. É seu propósito dialogar com a comunidade através da arte.

"As Viagens de Gulliver", editado em 1726, é um dos clássicos mais conhecidos da literatura mundial, escrito pelo escritor irlandês Jonathan Swift. É uma obra de ficção que brinca com o imaginário do leitor, especialmente o infanto-juvenil, conduzindo-o a uma fantástica viagem aos mundos do Dr. Gulliver.

Viajar com o protagonista é conhecer algumas personagens fantásticas que marcaram os seus nomes no imaginário adulto, infantil e juvenil por várias gerações, como as criaturas minúsculas de Liliput, os gigantes de Brobdingnag, os sábios obcecados por astronomia, música e matemática da ilha flutuante de Laputa, os primitivos Yahoos – seres semelhantes ao homem de Neandertal – e os inacreditáveis Houyhnhnms, cavalos racionais e em tudo superiores ao género humano.

FICHA ARTÍSTICA

Dramaturgia a partir da obra original de Jonathan Swift: Jorge Constante Pereira

Encenação: Raul Constante Pereira

Cenografia e Marionetas: Sandra Neves/Raul Constante Pereira

Desenho de Luz: Pedro Carvalho

Música e Sonoplastia: Carlos Adolfo

Figurinos: Inês Mariana Moitas

Interpretação: Raul Constante Pereira/Raquel Rosmaninho/Teresa Alpendurada

Voz off: Rodrigo Santos

Assistência de encenação: João Matos

Construção cénica: Albano Martins/Filipe Mendes/João Loureiro/Rosário Matos/ Sandra Neves

Direcção de produção: Pedro Leitão

Duração: 50 minutos

CE: M/6

“UMA HISTÓRIA NO ESPAÇO”

TEATRO DE FERRO



O Teatro de Ferro surgiu em 1999. Criado inicialmente como um rótulo de Igor Gandra e Carla Veloso, o projecto foi evoluindo gradualmente para a condição de estrutura profissional de criação.

A escolha do nome – Teatro de Ferro – pressupõe uma noção de matéria primordial resistente e ao mesmo tempo mutável: Este processo de transformação continua a inspirar-nos.

O trabalho da companhia tem sido desenvolvido no campo do teatro de e com marionetas e objectos. Concebem a sua prática numa lógica de investigação em que a marioneta tem assumido um valor matricial, nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações do corpo intérprete com o objecto manipulado e a implicação de cada espectador na construção desta relação são linhas de reflexão transversais à prática artística do Teatro de Ferro.

Os espectáculos realizados devem ser inscritos nas formas teatrais e dramáticas que colocam a palavra num plano de igualdade em relação a outras linguagens. A promoção da dramaturgia contemporânea portuguesa é um traço caracterizador do seu projecto artístico, pelo que a companhia Teatro de Ferro, tem trabalhado principalmente com textos originais de autores portugueses.

A companhia tem vindo a alcançar públicos heterogéneos. As parcerias improváveis, a procura de contextos alternativos aos circuitos das artes do espectáculo, a intensa actividade itinerante, a criação destinada aos mais jovens e os projectos de acção cultural são os seus gestos mais claros, afirmando assim, este desejo plural de partilha.

Nesta aventura no espaço, os espectadores serão acompanhados por dois actores e uma pianista e com eles viverão as aventuras de uma menina que, dominada pela curiosidade e

Alma d'Arme – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt



motivada pela descoberta, fará uma viagem espacial inesquecível – Carla Cosmonauta é o seu nome.

Esta menina, que por acaso é uma marioneta, atravessará uma grande diversidade de espaços e situações, tudo isto para nos fazer pensar sobre as diferentes acepções e representações do Espaço. O espaço da cidade, o espaço da natureza, o espaço da intimidade e das emoções entre as pessoas e, é claro, o grande espaço desconhecido – o cosmos.

Ao longo da história, a pintura, a dança, a arquitectura, o cinema e tantas outras artes e saberes dizem-nos muito sobre o modo como o espaço tem sido vivido e imaginado.

Uma História no Espaço é também uma viagem que percorre muito rapidamente algumas destas leituras, como numa aula, mas em jeito de jogo, com acção e canções à mistura.

Este espectáculo acontece num dispositivo cénico que contém o espaço da cena e o espaço do público, isto é, a plateia está no palco e o palco, por vezes, na plateia!

Este dispositivo assemelha-se a uma nave espacial do passado disfarçada de futuro e com ares de objecto voador não identificado, mas só à primeira vista, porque também faz lembrar um carrossel, um *half-pipe* ou aqueles teatros gregos antigos.

É também por isso que se propõe ao público ajudar a pensar sobre o modo como vivemos o espaço, e como o fazemos individual e colectivamente. A Carla Cosmonauta visitará o nosso planeta azul, ou seremos nós que estamos a visitar o seu? Será que vivemos todos no mesmo planeta? Vamos tentar descobrir esta Aventura no Espaço!

FICHA ARTÍSTICA:

Criação e Interpretação – Carla Veloso e Igor Gandra

Canções – Regina Guimarães

Música, Composição e Interpretação – Fátima Fonte

Cenografia – Igor Gandra

Marionetas e Realização Plástica – Eduardo Mendes e Hernâni Miranda

Oficina de Construção – Teatro de Ferro e Tudo Faço/Américo Castanheira

Co-Produção – Teatro de Ferro, Serviço Educativo do Centro Cultural Vila Flor

Duração: 50 minutos

CE: M/ 6

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1.º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

IMAGINÁRIO



Pelo Grupo Imaginário, de Sandro Roberto, que desenvolve um trabalho de solista desde 1999, em São Paulo, e tem como objectivo principal das suas criações "o boneco popular e suas reverberações no imaginário colectivo". O artista vive em São Paulo desde 1985, nasceu em Pernambuco, em plena zona canavieira, berço do mamulengo brasileiro, e estudou na Escola Macunaíma e no Teatro Vento Forte.

No "A Fantástica História do Circo Tomara que não Chova", Marieta e Simão têm de convencer o senhor Rufino Muquirana a emprestar as suas terras para o circo que acaba de chegar à cidade de Mulungu Talhado. Rufino cede porque está apaixonado por Marieta e diz que faz qualquer coisa para a conquistar. A partir daí, a vida de Simão corre um grande perigo.

FICHA TÉCNICA:

Concepção geral: Sandro Roberto

Cenografia: Sandro Roberto

Confecção dos bonecos: Mestre Saúba e Sandro Roberto

Técnica de manipulação: Luva, Vara e Vareta

Banda sonora: Marcelo Costa

Sonoplastia: Léia Izumi

Actores bonequeiros: Sandro Roberto

Género: Teatro de Bonecos

Duração: 30 minutos

CE: público familiar

Alma d'Arume – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

WOKSHOP “UMA INTRODUÇÃO À NOÇÃO DE METÁFORA EM PALCO!”

ERIC DE SARRIÁ



A experiência de Eric Sarriá como actor e marionetista começou com a companhia Philippe Genty: *Drifting* (1989), *Dedale* (1998) e *Zigmund Follies* (desde o ano 2000 até à data). Recebeu formação em teatro visual através de técnicas de manipulação – marionetas, objectos e materiais - de uma forma onírica e não narrativa.

Eric também trabalhou num circo como palhaço, actuou em teatro de rua e escreveu e dirigiu peças de teatro em França, África do Sul, Rússia e até mesmo em Portugal com “O Ovo”, em parceria com a companhia Marionetas do Porto.

Em 2013, adaptou a novela de Gogol *The Noze*, dirigindo-a com marionetas do teatro de Obraztsov. Foi assistente de Philippe Genty em *Boliloc* e *Forget Me Not*.

Alma d’Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

WORKSHOP “OFICINA DIVERTIDA – CONSTRUÇÃO DE PASSAROLAS”

MARIONETAS DA FEIRA



As Marionetas da Feira são actualmente a única companhia que recupera a arte antiga da construção e manipulação de marionetas de fio, através de espectáculos com as mesmas temáticas doutrora. Assume-se preservadora da tradição e património cultural desta vertente teatral, levada à extinção no séc. XX.

Esta arte era presença assídua e itinerante em todo o Portugal até à década de 70 do século passado através dos Mestres Manuel Rosado (Pavilhão Mexicano) e Joaquim Pinto (Faustinos). As Marionetas da Feira levam hoje de novo as marionetas de fios de norte a sul e território insular de Portugal, como também além-fronteiras.

Por vezes e tendo como objectivo a exploração de outras técnicas, desenvolve projectos de poesia visual e contemporâneos.

Além de toda a actividade destinada a palcos de rua, produz também ateliers de construção de marionetas e exposições itinerantes de marionetas.

Do historial das Marionetas da Feira fazem parte alguns prémios de teatro que já ganhou, a itinerância por todo o Portugal continental e insular, tendo também representado o nosso país na Bélgica, Brasil, França, Espanha e Itália.

“A Magia de emprestar a alma à marioneta e torná-la viva deste modo é um dom que deve ser trabalhado ao máximo.” Aenima.

As Passarolas, ‘pássaros-marionetas’ de papel, são de fácil construção e manipulação.

Depois de construídas, pais e filhos brincam e viajam com as Passarolas num universo de música e comédia.

Nesta, como noutras oficinas que desenvolvemos, evitamos materiais que sujem, garantindo sempre uma oficina limpa.

Vem descobrir o mundo das Passarolas.

Nunca foi tão fácil construir uma marioneta!

Alma d’Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

MARIONETAS DA FEIRA



Construção de uma marioneta clássica (cabeça, tronco e membros) e também o seu controlo.

Vamos construir um elemento escultório e com vida. Ao longo da oficina e à medida que se vão esculpindo os vários elementos de toda a estrutura corporal, explora-se também a sua função e movimentos.

O resultado desta oficina é uma marioneta manipulada por fios, onde os formandos aprendem os primeiros passos de manipulação, adquirindo uma experiência única ao construir de raiz uma marioneta da técnica mais exigente que se conhece.

Para a construção do boneco são apenas usados jornais, fita-crepe e fios, materiais simples e sem sujidade. Uma oficina de um nível mais avançado e mais direccionada a educadores, professores ou formandos que pretendam explorar o controlo total da manipulação de uma marioneta de fios.

Nunca foi tão fácil construir uma marioneta!

Formador: Rui Sousa

Alma d’Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

“LA QUEUE DE MONSIEUR KAT”

MECANIKA



A companhia Mecanika tem como objectivo o desenvolvimento e a exploração da marioneta actual em interacção com outros campos artísticos contemporâneos, sob uma forma denominada teatro de imagem.

Mecanika lança um olhar sobre a realidade actual e sobre a forma como nos relacionamos com ela. As diferentes realizações de Paulo Duarte ao longo do seu percurso constituem um olhar específico e singular sobre uma realidade metafórica e contemporânea.

As suas propostas são procurar continuamente a imagem tradutora dos sentidos, aquele primeiro instinto, que constitui o motor de um projecto, até encontrar a imagem que constituirá a representação visual/plástica.

...um dia normal e uma linha vermelha e branca!

Metáfora de um quotidiano entre congestionamentos, o trabalho, as correrias, a casa...

Nesta adaptação visual e sonora de um álbum cheio de cores, três intérpretes dão um concerto e exploram os seus universos complementares. Do vídeo à música, das instalações à manipulação, a magia opera e a narrativa toma forma. Diversas personagens – pássaros caminham ao longo de uma curiosa linha vermelha e branca...no fim dessa linha, um personagem revela-se num sorriso enigmático....O Senhor Kat!

Em 2011, durante uma estada em Amesterdão, Paulo Duarte descobriu um livro gráfico para crianças do autor Tjalling Houkema, com o título original “De staart van meneer Kat”.

O livro convida-nos a seguir o percurso de várias personagens-pássaro ao longo de uma curiosa linha vermelha e branca.

A expressão “o fio da história” faz aqui todo o sentido.

Alma d’Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt



Foram o seu ritmo, o seu ambiente atípico, o leque de leituras possíveis e a riqueza dos seus detalhes gráficos que levaram à sua adaptação a uma forma teatral.

A dramaturgia baseia-se nas imagens e nos encontros improváveis, nas coincidências e no movimento das personagens, que segue numa só direcção.

Esta simples radicalidade não deixa de ser complexa devido ao ritmo de jogo variável, ao cruzamento de ambientes, à metáfora da vivência em grupo e aos paradoxos do quotidiano.

A identificação directa de certas personagens permite uma leitura lúdica dirigida essencialmente ao público mais jovem, mas não só.

Preservaram-se as suas múltiplas leituras. O olhar acompanha as personagens num quadro coerente, passando por diversas paisagens, tudo seguindo nesta “linha” evocatória...ainda que através de modos de expressão da marioneta actual.

FICHA TÉCNICA:

Concepção, marionetas, cenografia e interpretação: Paulo Duarte

Som, manipulação, concepção de instrumentos e sintetizadores, programação: Morgan Daguene

Criação luminosa, maquinaria, manipulação e régie: Fabien Bossard

Observação exterior: Christelle Hunot

Construção da estrutura cenográfica: Pierre-Yves Jamaux

Produção e difusão: Veronica Gomez

Duração: 30 minutos

CE: M/4 anos

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

FILME "POETAS E TITERITEIROS"
POR MARIA MADEIRA
Programa OFF



Vídeo produzido por Maria Madeira para o mestrado em Antropologia e comunicação audiovisual da Universidade de Barcelona.

Trata-se de um ano de filmagem da Festa "Poetas e Titeriteiros" que acontecia em Barcelona a cada equinócio no ateliê do marionetista Pepe Otal.

Ano de conclusão do vídeo - 2005



"POSSESSION TRANCE"

Ryan Jordan

Programa OFF



A imersão da consciência é feita através de ruído em alto volume, da amplificação directa de um sinal eléctrico que passa através de metais processados controlados por uma ionização electrónica de gás xénon. Em simultâneo, estímulos audiovisuais sincronizados são produzidos acompanhados por um cheiro intenso de madeira sagrada, cravinho e noz-moscada.

Tudo se dissipa em voltagens fóticas e caímos no esquecimento através de hastes e cones que penetram em corredores neuronais a alta velocidade, correndo sem parar na direcção de colisões frontais com um enxame de partículas e ligando-se a centros tácticos da camada muscular interna.

A transmissão do nervo visual é de cerca de 150 m/s. A estimulação penetra de forma constante com alterações extremas de frequência, até 25 alterações por segundo.

O período de pausa na transmissão para os neurónios se acalmarem é determinada pela plasticidade homeostática.

Utilizando cada vez mais os recursos do corpo, atingimos um estado limiar e entramos em novos territórios de experiência, ou regressamos a antigos.

O sinal está agora no nível de soluções minerais internas que executam transferências iónicas e que causam tempestades eléctricas que correm através das células. O cone axonal está a disparar como uma metralhadora espasmódica que cospe uivos incandescentes e gritos de barulho branco. O ataque continua à medida que o transe possessivo se instala.

Acredite que está possuído por um Deus ou uma deidade. Algo de não humano entrou em si. É com os não humanos que agora comunicamos.

FICHA TÉCNICA:

Artista: Ryan Jordan

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

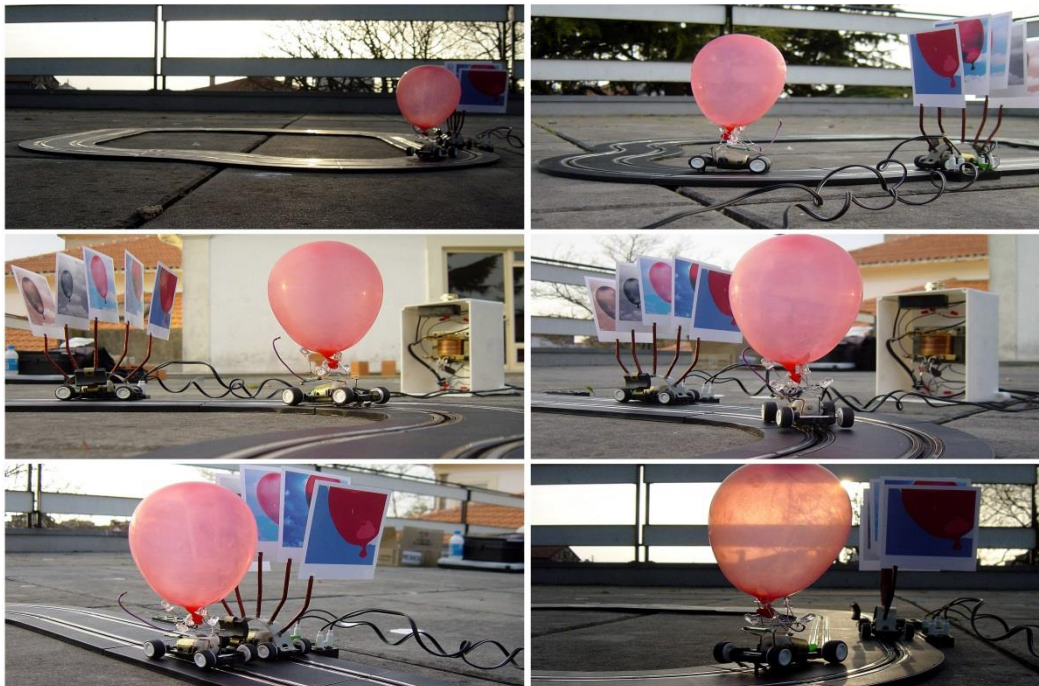
+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

EXPOSIÇÃO
"PAISAGENS RÁPIDAS"



Residência artística com o objectivo de explorar novas tecnologias, interfaces e sistemas audiovisuais interactivos para artes cénicas.

Através de uma série de estratégias tecnológicas como "computer vision", análise de movimento, análise de som, "3D projection mapping", interfaces gestuais, realidade aumentada, entre outras, pretende-se explorar novas possibilidades expressivas para a performance ao vivo.

O principal foco dos trabalhos será de procurar aumentar o mundo físico através da sobreposição com o mundo digital criando deste modo uma realidade mista e/ou paralela onde elementos reais interagem com elementos virtuais. O plano de trabalho passará por criar uma série de soluções para instrumentos audiovisuais interactivos que dêem ao performer novas ferramentas para a manipulação do som, imagem e movimento dentro do espaço cénico. Soluções estas que mais tarde possam ser integradas em situações performativas reais. Com esta exploração tecnológica não se pretende criar ruído entre a audiência e os performers ou obstruções tecnológicas aos actores, mas sim aumentar as capacidades físicas e dimensionais do espaço e expressivas dos performers ajudando assim a criar novos mundos alternativos, mágicos e hiper-sensoriais para o espectador.

PAISAGENS RÁPIDAS são novas avenidas e auto-estradas que se apresentam hoje cruzando um território do "natural" transformado em novas zonas verdes do território habitado. Surgem como pista rápida que rasgam o território e vão produzindo a união de várias urbes, estas novas avenidas, que tendem a fabricar uma nova e gigantesca metrópole, praticamente sem limites. A sua construção na paisagem é realizada rasgando a terra, formando linhas que já não "correm" entre os prédios e fachadas, mas entre as grandes massas de terreno estratificado. É dentro neste universo que se desenvolve o projecto *Paisagens rápidas*.

Um projecto que invoca em origem a estreita relação que o corpo estabelece com a noção de manipulação, de velocidade e de território. Promovendo linhas, formas, objectos e imagens

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt



manipuladas e manipuláveis, resgatadas de uma narrativa provocada pela deslocação, dentro do palco espectral que se apresenta hoje como sendo a estrada.

Em viagem, na corrida, em velocidade, e conduzindo um "automóvel" num movimento perpétuo, o olhar provoca a mente que tende a ver a realidade de uma forma distorcida. Partindo destas noções, pretende-se produzir uma construção/instalação onde a representação de "paisagem" se afasta das suas convenções mais clássicas, descolando-se da sua condição original de solo, afastando-se de delimitações estáveis, horizontais, determinadas ou homogéneas.

Pensada como algo amplo, próximo da categoria de um sistema interativo que assim se descola do seu sistema fixo, passando a ser concebido como plataforma concebida na e para a manipulação.

FICHA TÉCNICA:

Artistas: Marco Fidalgo e Amândio Anastácio

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

"NA BOCA DO LIXO"
CIA TALAGADÁ
Espectáculo de rua



Este projecto representa o encontro de três jovens artistas que, depois de anos de luta, de aprendizagem e de pesquisa se estruturaram num grupo mobilizado pelo mesmo ideal e vocação estética cujo objectivo visa desenvolver a linguagem do trabalho de animação.

Com dez anos de experiência teatral na cidade de Itapira, interior de São Paulo, (a 170 km da capital), pode-se perceber quão difícil é o desenvolvimento artístico no interior devido às dificuldades de incentivo de políticas públicas, como também valorização e formação de público. No entanto, a partir das nossas experiências com teatro de rua e, principalmente com o teatro de formas animadas, descobriu-se um forte potencial de viabilidade e acessibilidade à população. Por se tratar de um objecto manipulado, as pessoas deixam de lado alguns preconceitos e predispõem-se ao universo lúdico do inanimado, a ganhar vida à frente dos seus olhos. A identificação com o trabalho de animação é directa e imediata, tendendo a potencializar-se quando inserido em espaços públicos.

Trata-se de um espectáculo de formas animadas, no qual três manipuladores utilizam a técnica de manipulação directa para dar vida aos bonecos. O espectáculo de quinze minutos retrata o drama de um homem que se encontra sozinho, mesmo estando cercado pela multidão que o observa e muitas vezes o descarta. Acompanhado apenas da sua mala e de algumas lembranças, vê-se vulnerável num mundo repleto de más escolhas. Más escolhas, representadas ludicamente por um monstro, que tenta, de todas as maneiras, carregá-lo para dentro do lixo, trazendo a imagem da podridão que também nos é oferecida todos os dias. No entanto, ainda se ouve uma voz de esperança, representada por uma borboleta, que por meio de seu movimento e beleza afugenta todas as coisas ruins encorajando-o a reconduzir seu destino, cabendo-lhe tomar as suas decisões.

FICHA TÉCNICA:

Actor/manipulador - Danilo Lopes

Actor/manipulador - João Bozzi

Actor/manipulador- Valner Cintra

Dramaturgia- Cia. Talagadá – Teatro de Formas Animadas

Direcção Geral: Valner Cintra

Orientação de montagem: Henrique Sitchin – diretor da Cia Truks de São Paulo e Prof. Dr. Wagner Cintra – Instituto de Artes da UNESP – Universidade Estadual Paulista.

Confecção dos bonecos: Cia. Talagadá – Teatro de Formas Animadas

Trilha sonora original: Luís Giovelli

Duração: 15 minutos

Género: Drama

CE: Todas as idades



Os Robertos Santa-Bárbara são hoje o derradeiro exemplo do teatro ambulante de fantoches de tradição oral e genuinamente popular, apresentados por Vítor Costa, filho de João Santa-bárbara Costa que foi genro de um dos derradeiros discípulos do grande Mestre Manuel Rosado.

Interpretação: Vítor Costa

"O CORAÇÃO DE UM PUGILISTA"
THEATRON – ASSOCIAÇÃO CULTURAL



Onde começa uma amizade? O que nos faz crescer? Qual o nosso verdadeiro poder de escolha?

Dois seres são confrontados com a novidade e o desafio de se descobrirem. Muito pode mudar entre quatro paredes... Há sempre alguém que nos mostra um outro lado da coisa, mesmo quando tudo parece correr mal.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA:

Texto original: Lutz Hubner

Encenação: Catarina Caetano

Assistência de Encenação: Sónia Setúbal

Apoio à criação: Nuno Borda de Água

Produção: Custódia Santos

Espaço cénico, adereços e figurinos: Graça Pires e Mimi Santos

Apoio aos figurinos: Ana Galeano

Desenho de Luz: Nuno Borda de Água

Sonoplastia: Catarina Caetano e Nuno Borda de Água

Operação de Luz e som: António Costa e Nuno Borda de Água

Interpretação: Dino Samina e Paulo Quedas

Alma d'Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1.º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt

EQUIPA TÉCNICA Alma d´Arame

Direcção Artística, Programação: Amândio Anastácio

Programação: Ildeberto Gama

Direcção Técnica: João Sofio

Apoio Técnico: António Costa e Nuno Borda D´Água

Direcção de Produção: Sandra Soares

Captação e Edição de Vídeo: Jacinto Antas

Webdesign: Baltazar

Fotografia: Tiago Fróis

Design: Susana Malhão

Tradução de textos: Sandra Soares

Revisão de Textos: Adelina Cristóvão

Alma d´Arame – Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 – 1º Dto 7050-355 Montemor-o-novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt



PRODUÇÃO:



Espaço do Tempo
Oficinas do Convento
Alma d'Arame
Projecto Ruínas
Município de
Montemor-o-Novo

CO-PRODUÇÃO:



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal

PARCEIROS INSTITUCIONAIS:



AGRUPAMENTO
VERTICAL
montemor
-o-
novo



o espaço do tempo
convento da saudação - Montemor-o-Novo



Oficinas do
Convento
associação cultural de arte e comunicação

ONGD



A COMPANHIA DE TEATRO DO ALGARVE

PARCEIROS ESTRATÉGICOS:



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



CASA DE PORTUGAL
EM MACAU 澳門葡人之家協會



CHIAIA
CENTRO DE HISTÓRIA DA ARTE
E INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA

ESTRUTURA FINANCIADA:



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

APOIO FINANCEIRO:



Elenco d'Aromas
Loja Gourmet

APOIO À DIVULGAÇÃO:



Alma d'Arame - Associação Cultural

Rua 5 de Outubro, 75 - 1º Dto 7050-355 Montemor-o-Novo

+351 964 762 042

+351 266 084 003

almadarame@gmail.com

www.almadarame.pt